



Manoela Jardim em palestra no CEMJ (unidade centro - Florianópolis)



Daniela Ioppi dando palestra no CEMJ



Cadela Clara para adoção durante palestra no CEMJ

Fotos: divulgação

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Proteção Animal Começa na Infância

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: Bem-Estar Animal

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

O projeto Proteção Animal Começa na Infância é realizado nas escolas de Florianópolis – SC, cidade onde existem muitos animais abandonados e que sofrem maus-tratos. Pensamos que educar as pessoas é uma forma de combater esse mal pela raiz. Assim, orientamos grupos de crianças entre 06 e 12 anos sobre o bem-estar animal, através de palestras, atividades lúdicas e uma cartilha com uma estória ilustrativa a respeito de adoção, castração, vacinação e outros cuidados com os animais domésticos. Em algumas ocasiões, levamos na escola um ou dois cães que estejam para adoção ou tenham sido adotados para socializar com as crianças (em uma turma de cada vez). Esperamos, através dessa atividade, despertar e reforçar nas crianças - e suas famílias, de forma indireta – a afetividade e o respeito em relação aos animais, incentivando a adoção e os cuidados adequados, evitando, desse modo, que os casos de maus-tratos e abandono continuem a se multiplicar.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	Organização Não Governamental Clube Amo Bicho
Nome fantasia:	Clube Amo Bicho
CNPJ:	04.737.541/0001-58
Setor de atuação:	Proteção Animal
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	14/01/2014
Número de colaboradores:	08
Faturamento:(anual em R\$)	Não tem faturamento
Investimento ambiental:(anual em R\$)	R\$ 1.000,00

P6: Informações de contato:

Endereço:	Servidão Maringá, 575
Bairro:	Rio Vermelho
Cidade:	Florianópolis
Estado:	Santa Catarina
CEP:	88060-327
Telefone com DDD:	(48) 99124-9618 / (48) 99125-2445diretora

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Manoela Jardim
Cargo:	Diretora
E-mail:	manoelajardim@yahoo.com.br
Telefone com DDD:	(48) 99124-9618

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	Daniela Maria Ioppi
Cargo:	Palestrante
E-mail:	danielaioppi@hotmail.com
Telefone com DDD:	(48) 99125-2445

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	Manoela Jardim
Cargo:	Diretora
E-mail:	manoelajardim@yahoo.com.br
Telefone com DDD:	(48) 99124-9618

P10: Por quais normas a organização é certificada?

Outra(s) (especifique)	Considerado como Utilidade Pública Municipal em 29 de Fevereiro de 2016, de acordo com a Lei n. 6.344, de 2003,
-------------------------------	---

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

O Clube Amo Bicho é uma ONG dedicada à proteção animal cujas ações contêm a divulgação de animais para adoção na internet, denúncias e combate a maus-tratos de animais e educação. Em Florianópolis existem muitos animais abandonados e que sofrem maus-tratos e pensamos que educar as pessoas é uma forma de combater esse mal pela raiz, conscientizando as pessoas desde cedo. Assim, surgiu a ideia de se criar uma cartilha para crianças com uma história ilustrativa sobre a adoção de um cãozinho e várias orientações sobre castração, vacinação e outros cuidados com os animais domésticos. A impressão dessa cartilha foi patrocinada pela RIC Record e, depois, outras pessoas se uniram ao grupo, organizando palestras e buscando o contato de escolas para levar o projeto às crianças. No momento, orientamos grupos de estudantes entre 06 e 12 anos sobre o bem-estar animal, mas já fomos convidados a dar palestra até para uma escola dedicada à EJA. Em algumas ocasiões, levamos na escola um ou dois cães que estejam para adoção - ou tenham sido adotados - para socializar com as crianças (em uma turma de cada vez). Esperamos, através dessa atividade, despertar e reforçar nos jovens - e nas suas famílias, de forma indireta - a afetividade e o respeito em relação aos animais, incentivando a adoção e os cuidados adequados, evitando, desse modo, que os casos de maus-tratos e abandono continuem a se multiplicar. Para o próximo ano buscamos novos parceiros para também imprimir um jogo desenvolvido por duas voluntárias e que ensine as crianças sobre a proteção animal de forma divertida.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Em Florianópolis, assim como em outras cidades, existem muitos animais, especialmente cães e gatos, abandonados e que sofrem maus-tratos (são acorrentados, passam fome, sede ou não têm os mínimos cuidados de saúde, como vacina e higiene, assegurados). Apesar de existirem muitos protetores voluntários e um centro de zoonoses que acolhe alguns animais, os problemas parecem não ter fim. Os casos se multiplicam e as pessoas envolvidas com a causa animal lutam para achar soluções paliativas, mas não existe nenhuma ação formal de parte dos órgãos oficiais que conscientize a população em geral sobre os cuidados com os animais e ainda há muitas pessoas que compram cães de raça, apesar de tantos cães sem raça definida estarem disponíveis para adoção e precisando de um lar, ou deixam que se multipliquem e não cuidam dos filhotes. Além disso, boa parcela da população ignora que o problema do abandono atinge não apenas os animais, mas é uma questão de saúde pública, visto que quanto mais animais nas ruas, mais a quantidade de sujeira e possibilidade de transmissão de doenças entre os próprios animais e entre animais e humanos, a exemplo da Leishmaniose e da Raiva.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

É necessário que haja uma conscientização em massa sobre o bem-estar animal e que isso comece já na infância para que o problema possa ser evitado em longo prazo. Pensamos que dar palestras nas escolas pode ser uma alternativa para realizar essa ação educativa, bem como distribuir materiais informativos e que essa ação venha a ser multiplicada

por outras pessoas, incentivando inclusive a prefeitura para que torne a educação sobre o bem-estar animal matéria oficial dentro das escolas públicas. Além disso, falar sobre a adoção para crianças, pode ajudar a incentivar os pais a adotarem animais em situação de abandono e evitar a compra de animais de raça, cujas matrizes, muitas vezes, sofrem maus-tratos.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O projeto Proteção Animal Começa na Infância é realizado nas escolas de Florianópolis – SC, cidade onde existem muitos animais abandonados e que sofrem maus-tratos. Pensamos que educar as pessoas é uma forma de combater esse mal pela raiz e assim surgiu a ideia de se criar um instrumento que educasse as crianças a respeito do bem-estar animal. Inicialmente foi criada pelo Clube Amo Bicho, ONG dedicada à proteção animal, uma cartilha que contém uma história ilustrativa sobre a adoção de um cãozinho e várias orientações sobre castração, vacinação e outros cuidados com os animais domésticos. A impressão dessa cartilha foi patrocinada pela RIC Record e, depois, outras pessoas se uniram ao grupo, organizando palestras e buscando o contato de escolas para levar o projeto às crianças. No momento, orientamos grupos de crianças entre 06 e 12 anos sobre o bem-estar animal, mas já fomos convidados a dar palestra até para uma escola numa turma de EJA. Em algumas ocasiões, levamos na escola um ou dois cães que estejam para adoção ou tenham sido adotados para socializar com as crianças (em uma turma de cada vez). Esperamos, através dessa atividade, despertar e reforçar nas crianças - e suas famílias, de forma indireta – a afetividade e o respeito em relação aos animais, incentivando a adoção e os cuidados adequados, evitando, desse modo, que os casos de maus-tratos e abandono continuem a se multiplicar. Para o próximo ano buscamos novos parceiros para também imprimir um jogo desenvolvido por duas voluntárias e que ensine as crianças sobre a proteção animal de forma divertida.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Os resultados por enquanto ainda são um pouco subjetivos. À medida que atua, o projeto também amadurece e vai ganhando maior consistência e visibilidade. Já foram dadas palestras em cerca de 10 escolas entre 2015 e 2016. Uma das dificuldades em realizar mais palestras é que dependemos do tempo de todos os envolvidos, já que é um trabalho voluntário realizado por pessoas que também têm seus afazeres particulares e nem todas as escolas se interessam ou nos abrem suas portas tão facilmente, pois dependem do calendário escolar e, muitas vezes, também da autorização dos pais. Percebemos que um assunto que para nós é tão claro e importante, ainda é uma novidade para muitos e isso nos dá ainda maior motivação para continuar o nosso trabalho. Nas escolas onde conseguimos atuar, percebemos que as crianças têm muito interesse em aprender, em participar, que muitos já têm animais de estimação, mas não têm muita noção a respeito dos cuidados básicos que seus bichinhos precisam (como, por exemplo, usar uma plaquinha de identificação para o caso de se perderem). De modo geral, os professores e coordenadores que assistem às nossas palestras têm expressado admiração e gratidão e, aos poucos, estamos tornando o projeto mais conhecido, recebido novos convites e buscado novos contatos para outras palestras ou novas oportunidades para visitar outras turmas da mesma escola. Esperamos que a semente da importância a respeito do bem-estar animal tenha sido plantada em pelo menos 500 pessoas de forma direta e indireta.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Grupo Ric Record patrocina a cartilha e ajuda na divulgação na mídia.

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

01/03/2015

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

o projeto almeja ser permanente.

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

R\$ 1.000,00

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias 5

Remuneradas 0

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas 200, diretamente

Famílias 300, indiretamente

Animais Não temos como mensurar, mas acreditamos que com a conscientização das pessoas, em longo prazo, menos animais sejam abandonados, mais animais domésticos sejam adotados, castrados, vacinados e recebam melhores cuidados.

Espécies Cães, gatos, cavalos, pássaros e hamsters.

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1 5 escolas foram visitadas por nossa equipe de forma direta e pelo menos 5 outras escolas receberam a cartilha por meio da visita de outra voluntária.

Resultado 2 500 pessoas foram informadas a respeito do bem-estar animal de forma direta e indireta e as ações também são divulgadas nas redes sociais e dessa forma outras pessoas são alcançadas.

Resultado 3 Não temos como mensurar quantos animais foram beneficiados.